

SABÔR E MAÇÃS

Código: PT004

Norte: Bragança, Vimioso, Miranda do Douro, Mogadouro, Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Torre de Moncorvo (Bragança)

Coordenadas geográficas: 41°31'N 06°39'W

Área: 50.674 ha

Altitudes: 215-840 m

Critérios

B2 (*Neophron percnopterus*, *Hieraaetus fasciatus*, *Monticola solitarius*)

B3 (*Circus pygargus*)

C6 (*Ciconia nigra*, *Ciconia ciconia*, *Milvus migrans*, *Milvus milvus*, *Neophron percnopterus*, *Circus pygargus*, *Aquila chrysaetos*, *Circaetus gallicus*, *Hieraaetus fasciatus*, *Falco peregrinus*, *Bubo bubo*, *Oenanthe leucura*, *Monticola solitarius*, *Calandrella brachydactyla*, *Galerida tcheklae*, *Lullula arborea*, *Sylvia undata*, *Emberiza hortulana*)

Descrição do sítio

Esta área caracteriza-se pelos vales encaixados com fragas abruptas do rio Sabôr e seus afluentes Maços e Angueira. De entre os afluentes do Douro em Portugal, o Sabôr corresponde ao rio mais selvagem e melhor preservado em termos de vegetação autóctone com densos bosques e matagais nas suas encostas. Em alguns troços, assim como na faixa planáltica adjacente, este sítio apresenta uma ocupação agrícola assinalável, com olivais e parcelas cerealíferas, complementada com a pastorícia de ovinos e caprinos.

Habitats: Matos (matos esclerófilos), Zonas húmidas (águas paradas doces; cursos de água; vegetação ribeirinha), Áreas rochosas (falésias/fragas rochosas), Zonas artificiais (terra arada; campos e pomares perenes)

Uso do solo: Agricultura, Caça, Gestão de recursos hídricos

Importância ornitológica

Sítio particularmente importante para espécies de aves rupícolas, que nidificam nas fragas rochosas.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Critérios
<i>Ciconia nigra</i> Cegonha-preta	N	2002	1	5	B	C6
<i>Ciconia ciconia</i> Cegonha-branca	N	2002	1	5	A	C6
<i>Neophron percnopterus</i> Britango	N	1997	8	11	A	B2, C6
<i>Milvus migrans</i> Milhafre-preto	N	2001	6	10	A	C6
<i>Milvus milvus</i> Milhafre-real	R	2001	6	10	A	C6
<i>Circus pygargus</i> Águia-caçadeira	N	2001	20	-	-	B3, C6
<i>Aquila chrysaetos</i> Águia-real	R	1997	14	16	A	C6
<i>Circaetus gallicus</i> Águia-cobreira	N	2001	1	5	A	C6
<i>Hieraaetus fasciatus</i> Águia-perdigueira	R	2002	7	9	A	B2, C6
<i>Falco peregrinus</i> Falcão-peregrino	R	2002	1	5	A	C6
<i>Bubo bubo</i> Bufo-real	R	2002	11	20	B	C6
<i>Oenanthe leucura</i> Chasco-preto	R	2002	pouco comum		-	C6
<i>Monticola solitarius</i> Melro-azul	R	2002	comum		-	B2, C6
<i>Callandrella brachydactyla</i> Calhandrinha	N	2002	pouco comum		-	C6
<i>Galerida tcheklae</i> Cotovia-escura	R	2002	comum		-	C6
<i>Lullula arborea</i> Cotovia-dos-bosques	R	2002	comum		-	C6
<i>Sylvia undata</i> Toutinegra-do-mato	R	2002	comum		-	C6
<i>Emberiza hortulana</i> Sombria	R	2002	comum		-	C6

Protecção legal

Nacional: ZPE Rios Sabor e Maçãs (PTZPE0037, Decreto-Lei n° 384-B/99, de 23 de Setembro; 50.674 ha coincidentes com a IBA); SIC proposta Rios Sabor e Maçãs (PTCON0021, Resolução de Conselho de Ministros n° 142/97, de 28 de Agosto; 33.476 ha, inclui 31.175 ha da IBA).

Internacional: ZPE Rios Sabor e Maçãs; candidatura SIC Rios Sabor e Maçãs.

Conservação

Não há qualquer plano de ordenamento ou de gestão de conservação da natureza para este sítio da Rede Natura 2000. A principal e mais grave ameaça a este sítio é a construção de várias barragens, incluindo a projectada Barragem do Sabor, de grandes dimensões e com impactos irreversíveis no valor natural do sítio. A esse projecto associa-se o aumento e melhoramento das acessibilidades, das quais se destaca a construção de diversas estradas novas, uma delas já terminada e com fortes impactos na área de nidificação da Águia-perdigueira, a EN315 Sardão-Meirinhos, no troço que liga Alfândega da Fé ao Mogadouro. Actualmente surgem alguns problemas com a extracção de areias e cascalho nas margens do rio.

Ameaças: Construção de barragens ou diques (A), Florestação (B); Queimadas e incêndios (B), Abandono/redução da gestão do terreno (B), Indústrias extractivas (B), Infraestruturas (B), Recreio/turismo (C).

Referências

SNPRCN (1992), Araújo, Neves & Rufino (1994), Monteiro (1995, 1996), Pombal (1996), Fráguas (1999), Rosa *et al.* (2000a), Berliner, Pacheco & Monteiro (2001), Monteiro *et al.* (2001)